

UNIVERSIDADE GUARULHOS

**PERCEPÇÃO DE PROFESSORES E PROFESSORAS SOBRE VIOLAÇÃO
DE DIREITOS HUMANOS NA ESCOLA PÚBLICA**

Samantha Carla do Nascimento

Douglas Paulino Barreiros

Vanessa Angelica Patricio

Veruschka de Sales Azevedo

Orientadores:

Silvia Piedade de Moraes

Marcelo Flório

2022

PERCEPÇÃO DE PROFESSORES E PROFESSORAS SOBRE VIOLAÇÃO DE DIREITOS HUMANOS NA ESCOLA PÚBLICA

Resumo

A escola é uma instituição social que tem como função propiciar o desenvolvimento dos educandos por meio de informações e conhecimentos seguros e corretos. Dessa forma, também realiza sua tarefa definida nas Diretrizes Nacionais para a Educação Básica que é a dissociação entre o cuidar e o educar. Infelizmente, pesquisas como a de Silva e Moraes (2021) mostraram por meio da agenda-setting que a escola viola muitas vezes os direitos humanos. Assim, essa pesquisa pretende conhecer a percepção de professores sobre violação de direitos humanos da escola, reconhecer situações do cotidiano escolar consideradas ou não como violação de direitos humanos e identificar a concepção de violação de direitos humanos na educação escolar. Para isso, utilizar-se-á como forma de coleta questionário via *Google forms* aplicados à professores e professoras de Educação Básica, distribuídos por meio de redes sociais e que aceitem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Como referencial teórico serão utilizadas normativas nacionais que ancoram a Educação em Direitos Humanos, incluindo a Constituição da República Federativa do Brasil, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos, Programa Nacional de Direitos Humanos II, as Diretrizes Curriculares para educação em Direitos Humanos e ainda autores que fundamentam a escola como *locus* de vivência e aprendizagem sobre Direitos Humanos como Vera Maria Candau e Maria Victoria Benevides.

Palavras-chave: Violação de Direitos Humanos; Educação escolar; Direitos Humanos

INTRODUÇÃO

A escola tem papel primordial na socialização dos educandos. Não é lugar neutro, mas um ambiente rico em diversidade, identidades e diferenças e possui desde a Constituição Federal de 1988 o compromisso de executar sua função social com a disseminação do conhecimento, mas também preparar para vida social e o mundo do trabalho tendo como princípio a ordem democrática.

No entanto, tem sido comum que nesse mesmo ambiente onde educar está em sentido amplo, pois envolve aprender conceitos a partir de princípios éticos, estéticos e políticos, é o mesmo que falha no trabalho com a construção da formação das atitudes e valores. Mesmo que a atuação da escola nesse sentido seja complementar (de acordo com as leis) à da família, há princípios para sua atuação, e enquanto instituição regulada pelo Estado pautada na ética, na democracia, na livre convivência, no pensar, na valorização da estética e sensibilidade, da liberdade de aprender e ensinar mostra um cenário nefasto tornando-se corriqueira a violação de Direitos Humanos em seu interior. Dessa forma, não existe neutralidade no ambiente escolar, bem como nas metodologias e materiais usados para o processo de ensino-aprendizagem.

Dessa forma, investigar quais as percepções de professoras e professores sobre violação de Direitos Humanos se faz urgente e necessário para ancorar ações formativas no que tange à implantação da Educação em Direitos Humanos na educação escolar básica.

A percepção é um processo psíquico pela qual objetos, pessoas, fatos, acontecimentos se tornam conscientes. A percepção depende de outros processos da cognição como a memória e a atenção. “O indivíduo está sujeito a milhares de estímulos, em resumo, percepção é o processo por meio do qual um indivíduo reconhece, seleciona, organiza e interpreta a informação que recebe do ambiente, através dos cinco sentidos (visão, audição, olfato, paladar e tato)” (BACHA e ROMANO, 2006, p. 11).

A pesquisa realizada por Silva e Moraes (2021) sobre a cobertura midiática sobre violação de direitos humanos na escola mostrou que de fato nos veículos de comunicação muitas violações ganham destaque, e, em contrapartida, algumas categorias têm maiores evidências que outras, o que gera uma

falha na comunicação invisibilizando pautas de extrema importância para a admissão e compreensão das demandas opressivas que ocorrem em sala de aula.

Por meio da análise de 43 noticiários coletados procurou-se responder quais os tipos de violação dos Direitos Humanos nas escolas, como são noticiados e como essa ferramenta pode ser aplicada na formação do saber em sala de aula. As notícias analisadas trazem uma linguagem que dialoga com a sociedade e demonstra a proeminência dos fatos, podendo ser utilizadas como ferramentas pedagógicas na formação de gestores, professores e alunos, dando visibilidade não apenas a notícia, mas também destacando e conscientizando o ocorrido dentro do espaço em questão.

A pesquisa em violação de Direitos Humanos na escola se justifica pelos inúmeros dados já organizados em publicações científicas e acadêmicas (CASTRO, 2015; CUNHA, 2019; MORAES, 2018) e faz parte do **Grupo de Pesquisa em Violação de Direitos Humanos na educação escolar da Universidade Guarulhos**, registrado e certificado pelo CNPQ. Para ilustrar o problema destacamos a violação e intolerância religiosa, que inclui o secularismo nas artes e na cultura (CUNHA, 2019), a LGBTTQIAfobia que empurra para fora da escola crianças, adolescentes e jovens, mutila psicologicamente outros também e torna abjeta a vida escolar e social dessas pessoas (MORAES, 2018), o bullying, a misoginia, xenofobia, o capacitismo, as identidades que ainda são consideradas destoantes (CASTRO, 2015). É nesse aspecto que a Pedagogia pode contribuir promovendo formação inicial e continuada de profissionais da educação e elaborando práticas pedagógicas organizadas pelos pressupostos das metodologias ativas sobre análise midiática em diferentes etapas e níveis de ensino.

Assim, essa pesquisa tem como principais objetos a percepção acerca da violação dos direitos humanos no que tange às deficiências, ao racismo, às questões de gênero e orientação sexual, condições de aprendizagem e educação inclusiva.

Como referencial teórico serão utilizadas normativas nacionais que ancoram a Educação em Direitos Humanos, incluindo a Constituição da República Federativa do Brasil, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos, Programa Nacional de

Direitos Humanos II, as Diretrizes Curriculares para educação em Direitos Humanos e ainda autores que fundamentam a escola como *lócus* de vivência e aprendizagem sobre Direitos Humanos como Vera Maria Candau e Maria Victoria Benevides.

objetivos

Objetivo geral

- Conhecer a percepção de professores sobre violação de direitos humanos da escola.

Objetivos específicos

- Reconhecer situações do cotidiano escolar consideradas ou não como violação de direitos humanos;
- Identificar a concepção de violação de direitos humanos na educação escolar;

METODOLOGIA E CONSIDERAÇÕES ÉTICAS

Estudo qualitativo, tendo como local de estudo a Internet (ambiente virtual) com aplicação do instrumento questionário estruturado distribuído no formato on-line no *Google* formulários com 24 questões acerca de violação de direitos humanos na escola (APÊNDICE I). O projeto aprovado pelo CEP está registrado pelo CAAE 58135822.3.0000.5506. O link será disponibilizado por meio das redes sociais. Destina-se à professores e professoras da educação básica da escola pública. O número previsto de participantes é de 100 (cem). A coleta está dividida em duas etapas: a primeira a leitura e aceite do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e, em seguida, o início dos itens no questionário. O aceite ao TCLE é condição para a segunda etapa. Destaca-se que os riscos aos participantes da pesquisa envolvem a disponibilidade de tempo para responder às questões e possível sensação de constrangimento. É assegurado aos participantes a retirado do termo a qualquer tempo, bem como abandonar ou desistir antes do término das questões. Como benefícios à participação enfatiza-se a reflexão sob as questões da violação de direitos humanos na escola e ampliação do conhecimento a partir da devolutiva que

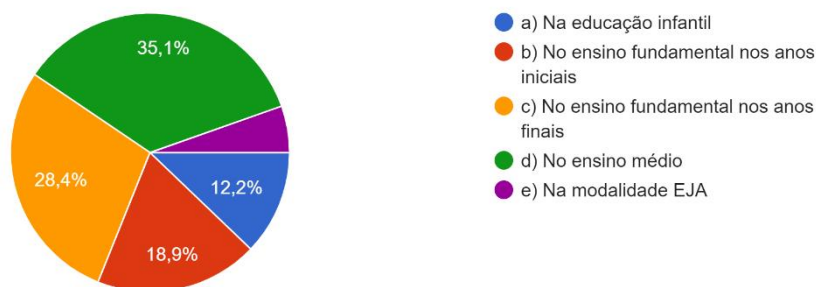
será enviada ao término da pesquisa. .A participação na pesquisa não gerará quaisquer vantagens aos participantes. Destaca-se como critérios de inclusão ser professor de Educação Básica de escola pública que aceite o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e como critérios de exclusão pessoas que estejam fora da formação definida, atuem em escolas privadas e/ou que não aceitem o TCLE. Os riscos possíveis à participação são o desconforto ou qualquer constrangimento diante de alguma questão a ser respondida e a como benefícios a contribuição social para o conhecimento sobre a percepção de professores e professoras da educação básica sobre violação de Direitos Humanos na escola.

DESENVOLVIMENTO

Resultados parciais

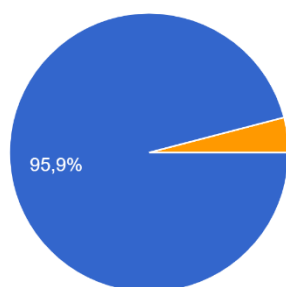
Até o momento foram coletados 74 respostas ao questionário e apresentam os seguintes dados:

1. Você atua como professora ou professor
74 respostas



2. Para você qual afirmação mais se relaciona com Direitos Humanos?

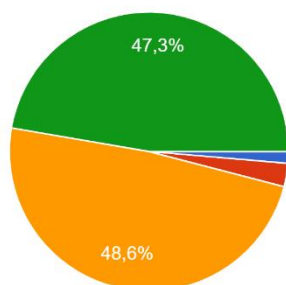
74 respostas



- a) Direitos para todas as pessoas
- b) Direitos para alguns segmentos da sociedade
- c) Direitos para pessoas em condições de vulnerabilidade (sistema prisional, migrações, pobreza, etc.)

3. Você acredita que há violação de direitos humanos na escola?

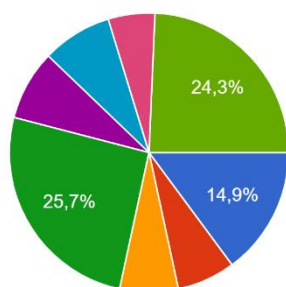
74 respostas



- a) Nunca
- b) Raramente
- c) Às vezes
- d) Frequentemente

4. Para você quem mais viola os direitos humanos na escola em primeiro lugar?

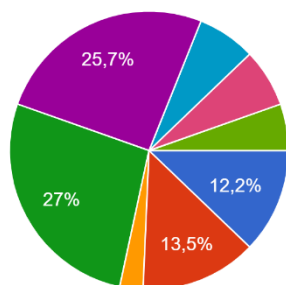
74 respostas



- a) Professores e professoras
- b) Gestão da escola
- c) Educandos
- d) Governo local (prefeitos e governadores)
- e) Secretarias de Educação ou Diretorias de Ensino
- f) Família
- g) Comunidade
- h) Governo Federal

5. Para você quem mais viola os direitos humanos na escola em segundo lugar?

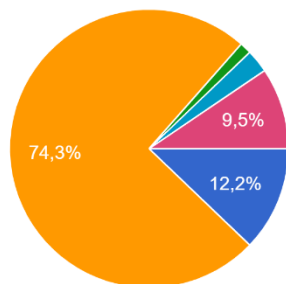
74 respostas



- a) Professores e professoras
- b) Gestão da escola
- c) Educandos
- d) Governo local (prefeitos e governadores)
- e) Secretarias de Educação ou Diretorias de Ensino
- f) Família
- g) Comunidade
- h) Governo Federal

6. Para você quem são os mais afetados com violação de direitos humanos na educação escolar em primeiro lugar?

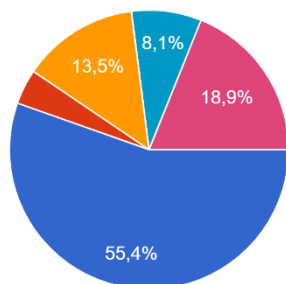
74 respostas



- a) Professores e professoras
- b) Gestão da escola
- c) Educandos
- d) Governo local (prefeitos e governadores)
- e) Secretarias de Educação ou Diretorias de Ensino
- f) Família
- g) Comunidade
- h) Governo Federal

7. Para você quem são os mais afetados com violação de direitos humanos na educação escolar em segundo lugar?

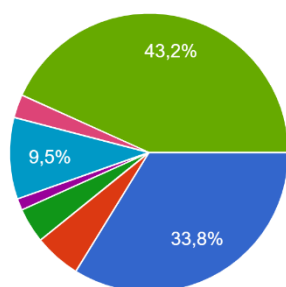
74 respostas



- a) Professores e professoras
- b) Gestão da escola
- c) Educandos
- d) Governo local (prefeitos e governadores)
- e) Secretarias de Educação ou Diretorias de Ensino
- f) Família
- g) Comunidade
- h) Governo Federal

8. Marque o campo em que você acredita que mais ocorra no ambiente escolar

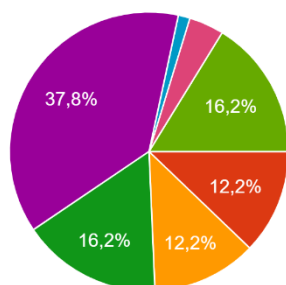
74 respostas



- a) Racismo (preconceito em razão da cor/raça/etnia)
- b) Misoginia (preconceito contra mulheres e meninas)
- c) Xenofobia (preconceito contra estrangeiros)
- d) Capacitismo (preconceito contra pessoas com deficiência)
- e) Etarismo (preconceitos contra pessoas idosas)
- f) Homofobia, bifobia e lesbofobia (preconceito contra pessoas LGBTQIA+)
- g) Transfobia (preconceito contra pessoas transgênero)
- h) Condições de aprendizagem (dificuldades de aprendizagem)

9. Marque o campo em que você acredita que menos ocorra no ambiente escolar

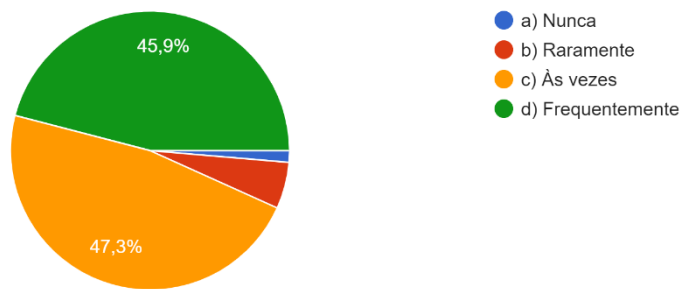
74 respostas



- a) Racismo (preconceito em razão da cor/raça/etnia)
- b) Misoginia (preconceito contra mulheres e meninas)
- c) Xenofobia (preconceito contra estrangeiros)
- d) Capacitismo (preconceito contra pessoas com deficiência)
- e) Etarismo (preconceitos contra pessoas idosas)
- f) Homofobia, bifobia e lesbofobia (preconceito contra pessoas LGBTQIA+)
- g) Transfobia (preconceito contra pessoas transgênero)
- h) Condições de aprendizagem (dificuldades de aprendizagem)

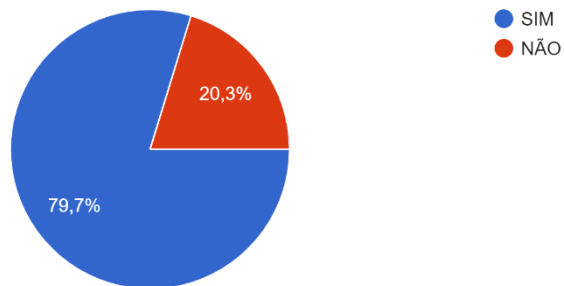
10. Com qual frequência você observa a ocorrência de violação de direitos humanos na escola?

74 respostas



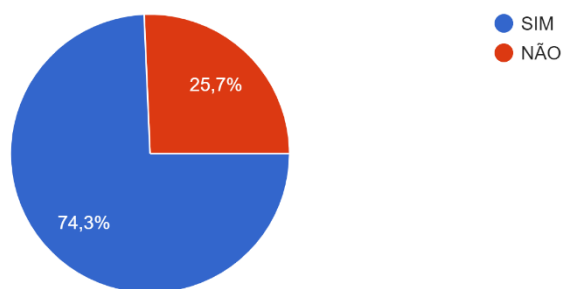
11. Você acredita que os educandos são mais respeitados ou desrespeitados a depender de sua orientação sexual ou expressão de gênero?

74 respostas



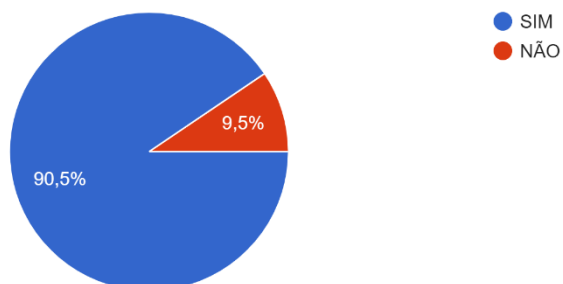
12. A ausência de exemplos de famílias homoafetivas nos materiais didáticos expressa violação de direitos humanos?

74 respostas



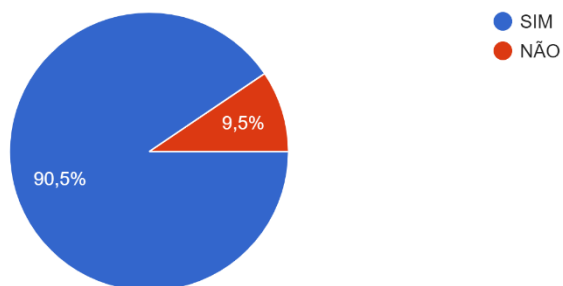
13. Quando um(a) estudante travesti, transexual ou transgênero não é chamado(a) pelo nome social é desrespeitado(a) quanto aos direitos humanos?

74 respostas



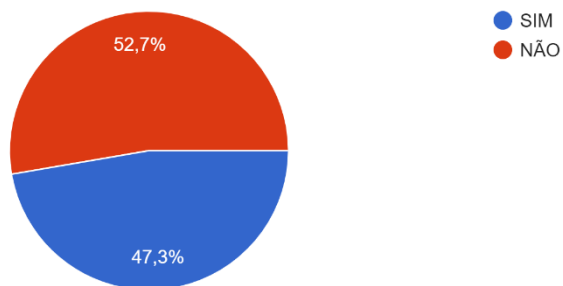
14. Há algum desrespeito quanto aos direitos humanos quando um(a) estudante travesti, transexual ou transgênero tem dificuldade em fazer uso de sanitários no espaço escolar?

74 respostas



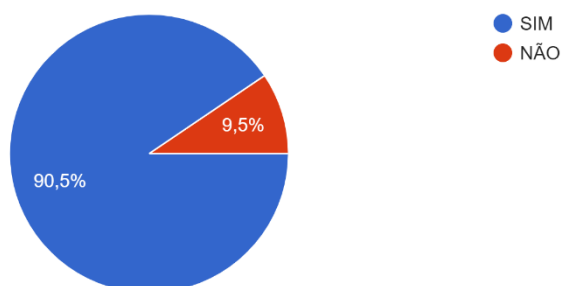
15. A publicação da lei 10.639/03 é resultado do acúmulo de lutas do movimento negro no Brasil e uma necessidade de recontar a trajetória da população que ficou mais estruturada no combate ao racismo?

74 respostas



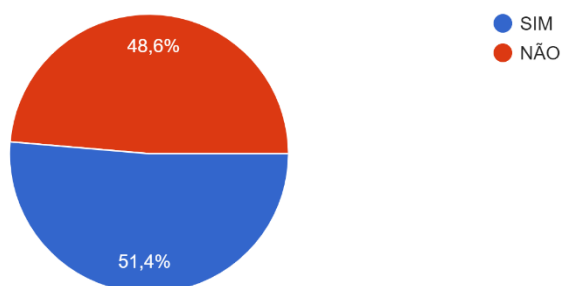
16. As atividades relacionadas a valorização da cultura negra na escola geralmente são desenvolvidas no mês de novembro (mês da Consci...etivo dificulta a educação em direitos humanos?

74 respostas



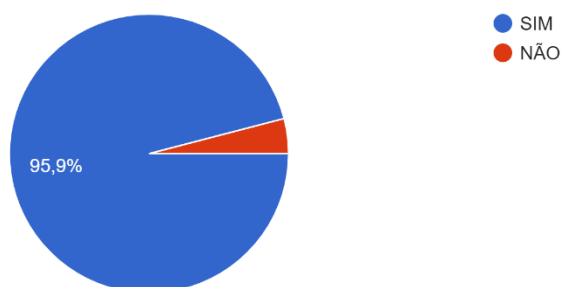
17. Brasil avançou na legislação voltada para as chamadas políticas reparatórias (Cotas, lei 10.639/03, lei 11.645/08). Pensar a aplicação das ...os materiais didáticos utilizados em sala de aula?

74 respostas

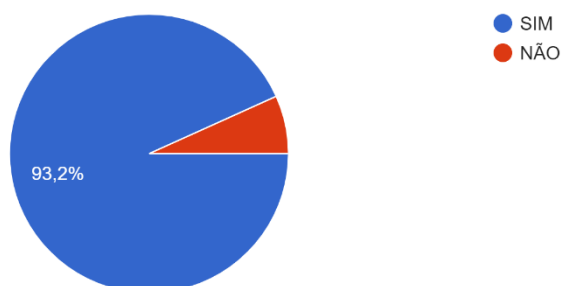


18. Você concorda que o direito à educação não pode ser limitado ao período de ingresso ao Ensino Fundamental ou uma determinada etapa escolar?

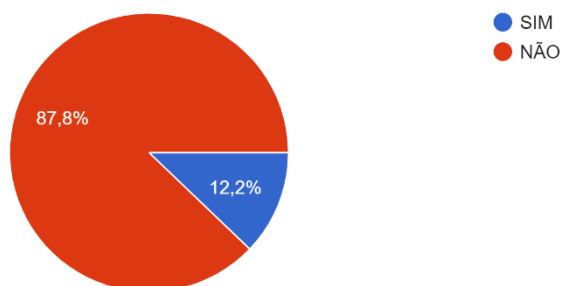
74 respostas



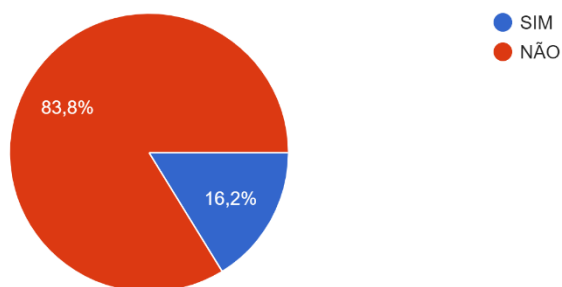
19. Você acredita que há violação de direitos humanos à aprendizagem quando um aluno pede para que a explicação de um conteúdo seja novamente dada porque este não estava atento à explicação?
74 respostas



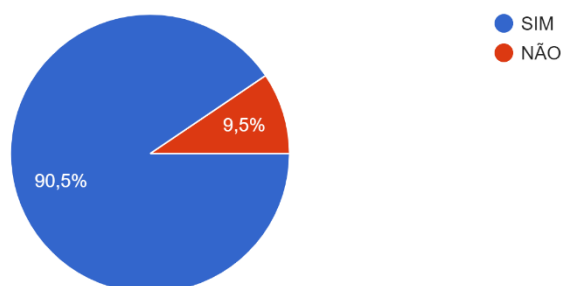
20. Você considera a escola um ambiente livre de violência para crianças e adolescentes?
74 respostas



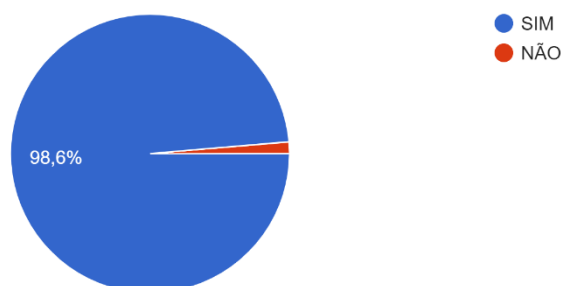
21. Você acredita que a escola oportuniza as mesmas aprendizagens aos alunos com deficiência, distúrbios e dificuldades de aprendizagem que para aqueles que estão fora dessas condições?
74 respostas



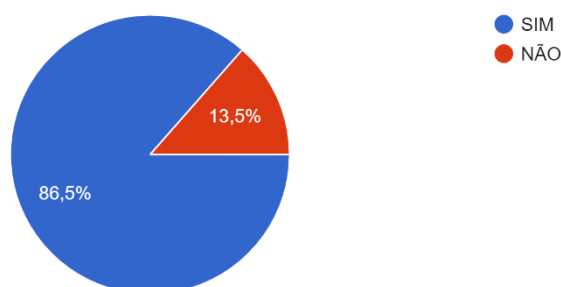
22. Você acredita que os educandos imigrantes devem ter assegurado, além de vagas de acesso à educação escolar, o direito a comunicar-se tamb... meio de sua língua materna no ambiente escolar?
74 respostas



23. Você acredita que a violência sexual contra crianças e adolescentes deve ser um tema obrigatório nas escolas?
74 respostas



24. Você trabalharia com o tema da violência sexual com seus educandos?
74 respostas



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Não foi realizada a análise dos dados a partir dos referenciais teóricos por tratar-se de pesquisa parcial em andamento. A questão 18 será eliminada da pesquisa considerando a dubiedade de interpretações.

Prevaleceu até o momento a participação de professores do Ensino Médio, seguido dos professores de Ensino fundamental. Para a maioria, os Direitos Humanos são para todas as pessoas, indicando até o momento uma concepção correta. Grande parte considerou a escola como um local de violação de Direitos Humanos.

Os participantes consideraram os governos locais como principais violadores de Direitos Humanos e os educandos foram apontados como os mais afetados nas violações, seguido dos professores.

Das violações que mais ocorrem, em primeiro lugar foi apontado as condições do direito à aprendizagem e o etarismo como a que menos ocorre. A frequência com que observam a violação de Direitos Humanos na escola prevaleceu como “às vezes” e “frequentemente”.

Em relação às violações específicas, acredita-se que a orientação sexual e a expressão de gênero são condições para a violação, a ausência de representações de famílias homoafetivas nos materiais didáticos, a falta de respeito sobre o uso do nome social de educandas (os) travestis e transexuais, bem como o uso dos sanitários de acordo com seu gênero são motivos de violação.

Em relação ao racismo, a percepção prevalente é a de que a Lei 10.639/2003 não estruturou o combate ao racismo, no entanto, acredita-se que a não realização das atividades de valorização da Cultura Negra dificulta a educação em Direitos Humanos e a maioria tem a percepção que o uso de materiais antirracistas podem contribuir para os Direitos Humanos.

Grande parte acredita que não atender os educandos em suas necessidades de aprendizagem é uma violação de Direitos Humanos. Prevaleceu a percepção de que a escola não é um ambiente livre de violência e que a mesma não oportuniza condições adequadas de aprendizagem para os educandos com deficiência, assim como há desrespeito em relação ao direito do educando migrante no acesso à educação escolar e no uso da língua materna na escola.

Cerca de 98% crê que a violência sexual deva ser abordada na escola e 86,5% afirma que trabalharia com o tema.

REFERÊNCIAS

BACHA, Maria de Lourdes,; ROMANO, Vivian Iara Strehlau Ricardo Percepção: termo frequente, usos inconsequentes em pesquisa?. **30º. ANPAD**, Salvador/BA, 2006. Disponível em: http://www.anpad.org.br/diversos/down_zips/10/enanpad2006-mkta-1332.pdf.

Acesso em: 10 fev. 2022.

BENEVIDES, Maria Victoria. Educação em direitos humanos: de que se trata? In: BARBOSA, Raquel Lazzari Leite (Org.). **Formação de educadores: desafios e perspectivas**. São Paulo: Editora da UNESP, 2003

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, Senado Federal, 1988.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB**, Brasília, Ministério da Educação, 1996.

BRASIL. **Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos**. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2007.

BRASIL. **Programa Nacional de Direitos Humanos II**. Brasília: Ministério da Justiça, 2002.

BRASIL. Ministério da Justiça. **Programa Nacional de Direitos Humanos**. Brasília, 1996.

CANDAU, Vera Maria. Direitos Humanos, violência e cotidiano. In: CANDAU, Vera Maria (Org.). **Reinventar a escola**. 3ª. ed. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2000.

CASTRO, Davi de. Agenda-setting: hipótese ou teoria? Análise da trajetória do modelo de agendamento ancorada em conceito de Lakatos. **Intertexto**, Porto Alegre, UFRGS, n.31, p.197-214, dez. 2014. Disponível em:< <https://seer.ufrgs.br/intexto/article/view/46390>>. Acesso em: 19 fev. 2020.

CASTRO, Alex. **Outrofobia: textos militantes**. São Paulo: Publisher Brasil, 2015.

CAVALLEIRO, E. Educação anti-racista: compromisso indispensável para um mundo melhor; In: CAVALLEIRO E. (org) . **Racismo e anti-racismo na educação: repensando nossa escola**. São Paulo: Summus, 2001.

CHICARINO, Tathiana (Org.). **Educação em Direitos Humanos**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016.

SILVA, Thiago José da; MORAES, Sílvia Piedade de. Agenda-setting na educação: a cobertura midiática sobre violação de direitos humanos nas escolas. **Revista Amor Mundi**, Santo Ângelo, v. 2, n. 3, p. 41-73, mar. , 2021.

APÊNDICE 1

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

E-mail obrigatório _____

Você está sendo convidado a participar de uma pesquisa sobre Violação de Direitos Humanos na escola.

Queremos conhecer a percepção de professoras e professores sobre violação de direitos humanos no ambiente escolar. Somos pesquisadores da **Universidade Guarulhos (UNG)** atuando no **Grupo de Pesquisa da CNPq “Violação de Direitos Humanos na educação escolar”**.

A pesquisa segue as normativas do CONEP – Conselho Nacional de Saúde sobre Pesquisa Envolvendo Seres Humano nas Resoluções 466 de 12 de dezembro de 2012 e a Resolução 510 de 07 de abril de 2016.

Sua participação não é obrigatória. Embora haja perguntas classificadas como obrigatórias, você pode abandonar ou desistir a qualquer momento. São 24 questões a serem respondidas. Os participantes têm direito a esclarecimentos e assistência a qualquer tempo acionando os contatos da pesquisadora responsável **Prof^a. Dra. Silvia Piedade de Moraes** e pode ser contatada pelo e-mail silviapmoraes@hotmail.com ou pelo telefone (11) 98956-9212 ou pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Guarulhos - Secretaria do Comitê de Ética - Prédio do Centro de Pós-Graduação e Pesquisa (CEPPE) - Praça Tereza Cristina, n.º 229 - Centro – Guarulhos, telefone (11) 2464-1700 ramal 1470131 ou pelo e-mail cpesquisa@ung.br.

Destaca-se que os **riscos aos participantes** da pesquisa envolvem a disponibilidade de tempo para responder às questões e possível sensação de constrangimento. Como benefícios à participação enfatiza-se a reflexão sob as questões da violação de direitos humanos na escola e ampliação do conhecimento a partir da devolutiva que será enviada ao término da pesquisa. A participação na pesquisa é gratuita e não gerará quaisquer vantagens aos participantes.

Está assegurado o sigilo e privacidade dos participantes. Ao concordar em participar você autoriza o uso de dados, mas mantém em sigilo sua

privacidade. Para receber uma via assinada desse Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e/ou para conhecer os resultados do estudo solicite pelo e-mail grupodepesquisaung1@gmail.com.

- () Compreendo os motivos da pesquisa e concordo em participar.
() Não concordo com a participação.

APÊNDICE 2

QUESTIONÁRIO

Parte I

Escolha apenas um item para marcar

1. Você atua como professora ou professor

- a) Na educação infantil
- b) No ensino fundamental nos anos iniciais
- c) No ensino fundamental nos anos finais
- d) No ensino médio

2. Para você qual afirmação mais se relaciona com Direitos Humanos?

- a) Direitos para todas as pessoas
- b) Direitos para alguns segmentos da sociedade
- c) Direitos para pessoas em condições de vulnerabilidade (sistema prisional, migrações, pobreza, etc.)

3. Você acredita que haja violação de direitos humanos na escola?

- a) Nunca
- b) Raramente
- c) Às vezes
- d) Frequentemente

4. Para você quem mais viola os direitos humanos na escola em primeiro lugar?

- a) Professores e professoras
- b) Gestão da escola
- c) Educandos
- d) Governo local (prefeitos e governadores)
- e) Secretarias de Educação ou Diretorias de Ensino
- f) Família
- g) Comunidade
- h) Governo Federal

5. Para você quem mais viola os direitos humanos na escola em segundo lugar?

- a) Professores e professoras
- b) Gestão da escola
- c) Educandos
- d) Governo local (prefeitos e governadores)
- e) Secretarias de Educação ou Diretorias de Ensino
- f) Família
- g) Comunidade
- h) Governo Federal

6. Para você quem são os mais afetados com violação de direitos humanos na educação escolar em primeiro lugar?

- a) Professores e professoras
- b) Gestão da escola
- c) Educandos
- d) Governo local (prefeitos e governadores)
- e) Secretarias de Educação ou Diretorias de Ensino
- f) Família
- g) Comunidade
- h) Governo Federal

7. Para você quem são os mais afetados com violação de direitos humanos na educação escolar em segundo lugar?

- a) Professores e professoras

- b) Gestão da escola
- c) Educandos
- d) Governo local (prefeitos e governadores)
- e) Secretarias de Educação ou Diretorias de Ensino
- f) Família
- g) Comunidade
- h) Governo Federal

8. Marque o campo em que você acredita que mais ocorra no ambiente escolar

- a) Racismo (preconceito em razão da cor/raça/etnia)
- b) Misoginia (preconceito contra mulheres e meninas)
- c) Xenofobia (preconceito contra estrangeiros e migrantes)
- d) Capacitismo (preconceito contra pessoas com deficiência)
- e) Etarismo (preconceitos contra pessoas em razão de sua idade)
- f) Homofobia, bifobia e lesbofobia (preconceito contra gays, bissexuais e lésbicas)
- g) Transfobia (preconceito contra travestis e transexuais)
- h) Condições de aprendizagem (dificuldade para aprender no tempo e ritmo mais comum)

9. Marque o campo em que você acredita que menos ocorra no ambiente escolar

- a) Racismo (preconceito em razão da cor/raça/etnia)
- b) Misoginia (preconceito contra mulheres e meninas)
- c) Xenofobia (preconceito contra estrangeiros e migrantes)
- d) Capacitismo (preconceito contra pessoas com deficiência)
- e) Etarismo (preconceitos contra pessoas em razão de sua idade)
- f) Homofobia, bifobia e lesbofobia (preconceito contra gays, bissexuais e lésbicas)
- g) Transfobia (preconceito contra travestis e transexuais)
- h) Condições de aprendizagem (dificuldade para aprender no tempo e ritmo mais comum)

10. Com qual frequência você observa a ocorrência de violação de direitos humanos na escola?

- a) Nunca
- b) Raramente
- c) Às vezes
- d) Frequentemente

Parte II

1. Você acredita que os educandos são mais respeitados ou desrespeitados a depender de sua orientação sexual ou expressão de gênero?
 Sim
 Não
2. A ausência de exemplos de famílias homoafetivas nos materiais didáticos expressa violação de direitos humanos?
 Sim
 Não
3. Quando um(a) estudante travesti, transexual ou transgênero não é chamado(a) pelo nome social é desrespeitado(a) quanto aos direitos humanos?
 Sim
 Não
4. Há algum desrespeito quanto aos direitos humanos quando um(a) estudante travesti, transexual ou transgênero tem dificuldade em fazer uso de sanitários no espaço escolar?
 Sim
 Não
5. A publicação da lei 10.639/03 é resultado do acúmulo de lutas do movimento negro no Brasil e uma necessidade de recontar a trajetória da população negra no campo da ciência e da cultura, ou seja, uma proposta de humanizar a história dos negros no país. Após 18 anos de publicação da lei 10.639 o ambiente escolar ficou mais estruturado no combate ao racismo?
 Sim

() Não

6. As atividades relacionadas a valorização da cultura negra na escola geralmente são desenvolvidas no mês de novembro (mês da Consciência Negra). Considerando que o racismo é estrutural e cotidiano, a ausência do trabalho com a temática antirracista ao longo do ano letivo dificulta a educação em direitos humanos?

() Sim

() Não

7. Brasil avançou na legislação voltada para as chamadas políticas reparatórias (Cotas, lei 10.639/03, lei 11.645/08). Pensar a aplicação das propostas das respectivas legislações é caminhar para a construção da descolonização do currículo e na educação voltada para os direitos humanos. Neste sentido, é possível verificar a materialização das temáticas antirracistas nos materiais didáticos utilizados em sala de aula?

() Sim

() Não

8. Você concorda que o direito à educação não pode ser limitado ao período de ingresso ao Ensino Fundamental ou uma determinada etapa escolar?

() Sim

() Não

9. Você acredita que há violação de direitos humanos à aprendizagem quando um aluno pede para que a explicação de um conteúdo seja novamente explicado pelo professor e o mesmo se nega e ainda diz que este não estava atento à explicação?

() Sim

() Não

10. Você considera a escola um ambiente livre de violência para crianças e adolescentes?

Sim

Não

11. Você acredita que a escola oportuniza as mesmas aprendizagens aos alunos com deficiência, distúrbios e dificuldades de aprendizagem que para aqueles que estão fora dessas condições?

Sim

Não

12. Você acredita que os educandos imigrantes devem ter assegurado, além de vagas de acesso à educação escolar, o direito à comunicar-se também por meio de sua língua materna no ambiente escolar?

Sim

Não

13. Você acredita que a violência sexual contra crianças e adolescentes deve ser um tema obrigatório nas escolas?

Sim

Não

14. Você trabalharia com o tema da violência sexual com seus educandos?

Sim

Não